

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA REGIÃO DO SISTEMA CANTAREIRA

Analice Assunção de Souza NUNES¹

Pós-graduanda em Educação de Jovens e Adultos-IFSP/Campus São Paulo

RESUMO

O presente trabalho constitui-se em pesquisa sobre a modalidade Educação de Jovens e Adultos, primeiro ciclo, em quatro municípios localizados no Sistema Cantareira - formado por represas que abastecem de água a metrópole paulistana. A escolha dos municípios visa a proporcionar dados para reflexão sobre a Educação de Jovens e Adultos, primeiro ciclo, em municípios que possuem uma grande área rural, com economia voltada para as atividades agrícolas e de turismo: Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Nazaré Paulista e Piracaia. Pretende-se refletir sobre a dimensão do atendimento da modalidade em localidades onde a atividade agrícola é intensa, pressupondo que os que ali vivem não puderam frequentar a escola ou concluir os estudos. Para tanto, são considerados os seguintes pontos: a configuração sócio-econômica dos municípios pesquisados; o dimensionamento da população rural naqueles municípios; o dimensionamento da população sem escolarização, com idade superior a 19 anos; o atendimento da população na modalidade Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Educação no campo. Educação de Jovens e Adultos. Atendimento modalidade Educação de Jovens e Adultos.

Introdução

O presente trabalho busca elucidar o atendimento da Modalidade Educação de Jovens e Adultos, primeiro ciclo, na região do Sistema Cantareira, situado na região Metropolitana de São Paulo (RMSP), com dados dos municípios de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Nazaré Paulista e Piracaia, cuja conformação econômica e social é similar, com atividades agrícolas e de turismo. O objetivo da pesquisa é dimensionar o universo dos educandos da EJA, primeiro ciclo; se é atendida a população da área rural e se existe alguma especificidade na proposta pedagógica para este perfil de educandos. Na seção **A modalidade EJA**, são apresentadas as especificidades da modalidade. Em **Metodologia**, é explicitada a estruturação da pesquisa e a origem dos dados; em **Histórico da região**, é apontada a conformação histórica da região pesquisada, seguido das **Características de cada município**, em que são apresentadas informações sobre

¹ Endereço eletrônico: analicenunes@uol.com.br

avaliações econômicas, sociais, e dimensionadas as características físicas dos municípios. Finalizando **a EJA na região do sistema cantareira** reflete sobre as informações disponibilizadas, dimensionando o atendimento da modalidade e constatando que em Atibaia e em Nazaré Paulista há o atendimento à população da área rural, finalizando com as **Considerações finais**, que apresenta os resultados do trabalho, explicitando o potencial para crescimento da modalidade na região, principalmente na área rural.

A modalidade EJA

A modalidade Educação de Jovens e Adultos, primeiro ciclo, é oferecida pelo Sistema Municipal de Educação e demanda providências da gestão municipal para sua implementação e consolidação. Oliveira (2011) trata da articulação sobre o Sistema Nacional de Educação e os entes federados, mencionando as dificuldades encontradas para a pouca escolarização da população brasileira, com dados sobre a modalidade EJA.

O presente trabalho delimitou uma região, marcada por semelhanças econômicas e sociais, procurando elucidar como a modalidade é trabalhada pelas gestões da administração local, buscando compreender quais são as ações dos governos locais para a modalidade, numa análise amparada pelo texto de Haddad (2007), levantando informações com pesquisa quantitativa, em fontes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Di Pierro (2010, p. 945) analisa como a EJA foi assumida no Plano Nacional de Educação e explicita: “ainda que o diagnóstico tenha reconhecido a necessidade de políticas focalizadas para reverter as desigualdades educativas entre os grupos étnicos raciais e as populações rurais, o Plano não fixou estratégias ou metas específicas nessa direção”. A autora registra a necessidade das especificidades na proposta pedagógica para a modalidade. A pesquisa busca compreender como a população é atendida, se a população da área rural está presente na modalidade e se são reconhecidas suas especificidades. Nesse sentido, destacamos que o reconhecimento da importância da modalidade EJA para a população rural é apontado por estudos diversos (HADDAD, 2009; QUEIROZ, 2011; ARROYO, 1999).

Metodologia

Utilizou-se a metodologia quantitativa com o objetivo de conhecer o número de educandos e seu perfil, para avaliar se a modalidade atende à população da área rural e se existe um atendimento específico para os que ali residem.

Para a pesquisa quantitativa, foram coletados dados sobre os municípios no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE, censo de 2010, referentes à população total, rural e urbana, Produto Interno Bruto, densidade demográfica. Os dados sobre escolas, matrículas e docentes foram apurados junto ao Ministério da Educação, Censo Escolar 2013 e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2013, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Os dados do Índice de Desenvolvimento Humano foram acessados pelo Atlas Brasil 2013, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Histórico da região

A região localiza-se na Serra da Mantiqueira, com topografia montanhosa e grande possibilidade hídrica, inúmeras correntes de água (córregos, ribeirões e rios), em altitude que oscila entre 800 e 1500 metros.

Os aldeamentos foram iniciados por bandeirantes, quando de suas idas para o interior do país, à procura de minérios e de indígenas. Originaram-se com a construção de capelas aos santos patronos, em locais que acolheram população para vida comunitária nos arredores. Assim, Atibaia tem como fundação a data de inauguração da Capela de São João Batista, em 1665, construída pelo bandeirante Jeronimo de Camargo. A data de fundação de Nazaré Paulista foi 1676, com a capela em homenagem à Nossa Senhora de Nazaré, construída por Matias Lopes. Bom Jesus dos Perdões foi fundada em 1705, com a construção da capela em homenagem a Bom Jesus. Piracaia teve sua capela em homenagem a Santo Antônio, junto ao rio Cachoeira, no século XIX, construída por Leonor de Oliveira Franco.

Os municípios foram constituídos em: Atibaia, 22 de abril de 1864; Bom Jesus dos Perdões, 18 de dezembro de 1959; Nazaré Paulista, 10 de junho de 1850; e Piracaia, 21 de março de 1885. Eles se encontram na Região Metropolitana Paulista (RMSP),

acessados pelas rodovias Fernão Dias (BR 381), Dutra (BR 116) e D. Pedro (SP 065), em região montanhosa e de intensa atividade agrícola e de turismo (figura 1).



Figura 1 – Região do Sistema Cantareira

Características de cada município

O resultado abaixo elenca informações disponibilizadas pelo IBGE, relacionando dados com o objetivo de dimensionar aspectos relevantes para a pesquisa: área do município, número de habitantes total e da área rural, número de escolas, de docentes e de educandos, número de habitantes analfabetos, Índice de Desenvolvimento Humano e Produto Interno Bruto.

As informações relacionadas permitiram apurar o universo de possíveis educandos para a modalidade Educação de Jovens e Adultos, bem como identificar o atendimento escolar nas áreas urbanas e rurais dos municípios. A análise do Índice de Desenvolvimento Humano permitiu apurar o grau de qualidade de vida dos munícipes e o Produto Interno Bruto a condição econômica de cada município. Foram apontadas as informações referentes ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e censo escolar 2013, objetivando avaliar a realidade educacional de cada município.

Atibaia

pop total 2010	área/km ²	Dens demog	IDH	PIB	IDEB		
126.603	478,521	264,57	0,765	27.658,79	6,80		
Pop total 2010	pop rural	escolas	escolas rurais	docentes	Matrículas todas modalidades	analfabetos	Educandos EJA
126.603	11.374	52	10	354	10.597	5.099	203

É o município mais populoso da pesquisa e com maior extensão territorial, população rural em 9%. Registra o Produto Interno Bruto, o Índice de Desenvolvimento Humano e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica mais elevado da região.

Analisando o percentual de habitantes sem escolarização, depara-se com 4% de municípios que não frequentaram a escola ou não concluíram a educação básica. Dentre os municípios pesquisados, possui o melhor atendimento na modalidade EJA, com projetos específicos e qualidade nos resultados. A análise de percentuais de matrículas, de docentes e de escolas indica uma administração eficaz e enxuta. A população rural é atendida pela modalidade EJA, em pelo menos 03 escolas rurais, além de educandos que são transportados até as escolas urbanas.

Bom Jesus dos Perdões

pop total 2010	área/km ²	Dens demog	IDH	PIB	IDEB		
19.708	108,366	181,87	0,713	17.213,64	6,50		
Pop total 2010	pop rural	escolas	escolas rurais	docentes	Matrículas todas modalidades	analfabetos	educandos EJA
19.708	2.332	10	01	87	2.108	897	34

É o município mais recente e com menor extensão territorial. População rural em 12%. Índice de Desenvolvimento Humano nos parâmetros da média. Segundos melhores resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e no Produto Interno Bruto da região. O percentual de habitantes não escolarizados é de 4%. Atuando na modalidade EJA desde 2002, seus educandos são atendidos em uma escola urbana.

Nazaré Paulista

pop total 2010	área/km ²	Dens demog	IDH	PIB	IDEB		
16.414	326,254	50,31	0,678	14.319,33	5,00		
Pop total 2010	pop rural	escolas	escolas rurais	docentes	Matrículas todas modalidades	analfabetos	educandos EJA
16.414	2.503	19	09	73	1.278	1497	139

É o município mais antigo e com extensão territorial na média dos municípios estudados. População rural em 15%. Menor Índice de Desenvolvimento Humano e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, dentre os municípios pesquisados. Produto Interno Bruto em parâmetros da média. O percentual de habitantes sem

escolarização é de 9%, o maior entre os municípios estudados. Dados apontam pior desempenho na relação matrículas/habitantes analfabetos. Percentuais de escolas e de docentes retratam demandas na média, entretanto o número de escolas rurais é, percentualmente, o maior da região.

Piracaia

pop total 2010	área/km ²	Dens demog	IDH	PIB	IDEB		
25.116	385,568	65,15	0,739	13.422,96	5,30		
Pop total 2010	pop rural	escolas	escolas rurais	docentes	Matrículas todas modalidades	analfabetos	educandos EJA
25.116	0	24	01	154	2.762	1199	58

O município possui extensão territorial na média, dentre os estudados. Pelo último censo, não há habitantes na área rural, porém grande parte de seu município encontra-se em área coberta por vegetação e com atividades agrícolas. Histórico de grande desenvolvimento econômico no século XIX e início do século XX. Boa estrutura urbana, entretanto com menor Produto Interno Bruto da região. Índice de Desenvolvimento Humano e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em parâmetros da média. O percentual de habitantes sem escolarização é de 5%. Atuando, na modalidade EJA, desde 1996, seus educandos são atendidos em uma escola urbana, não havendo educandos da área rural.

A EJA na região do Sistema Cantareira

As análises estatísticas, elaboradas com dados extraídos do último censo (2010), IBGE, indicam um percentual significativo de habitantes em área rural em quase todos os municípios da região. Pode-se aferir que, em Piracaia, onde o censo indica que não há habitantes na área rural (em virtude de lei municipal que não reconhece a área rural no Plano Diretor do Município, sendo grande parte do mesmo considerado como de expansão urbana), o indicador de densidade demográfica apresenta uma população esparsa e coerente com núcleos comunitários isolados. Os aspectos físicos e econômicos são dimensionados no Quadro 1 e os aspectos da educação na região pesquisada estão elencados no Quadro 2.

Quadro 1: Dados gerais dos municípios pesquisados:

	pop total 2010	área/km ²	Dens demog	IDH	PIB	IDEB
Atibaia	12.6603	478,521	264,57	0,765	27.658,79	6,80
Bom Jesus dos Perdões	19.708	108,366	181,87	0,713	17.213,64	6,50
Nazaré Paulista	16.414	326,254	50,31	0,678	14.319,33	5,00
Piracaia	25.116	385,568	65,15	0,739	13.422,96	5,30

Quadro 2: Dados gerais sobre movimento escolar da região pesquisada

	pop rural	escolas	escolas rurais	Matriculas todas modalidades	analfabetos	educandos EJA
Atibaia	11.374	52	10	10.597	5.099	203
Bom Jesus dos Perdões	2.332	10	01	2.108	897	34
Nazaré Paulista	2.503	19	09	1.278	1.497	139
Piracaia	0	24	01	2.762	1.199	58

Os indicadores de densidade demográfica, de população esparsa nos municípios e a característica econômica e social presumem um percentual significativo de população rural, oscilando de 9 a 15% dos habitantes (quadro 3). A existência de escolas localizadas em área rural em todos os municípios pesquisados indica uma demanda constante.

Quadro 3: Percentual da população rural na região pesquisada

	pop total	pop rural	percentual pop rural
Atibaia	126603	11374	9%
Bom Jesus dos Perdões	19708	2332	12%
Nazaré Paulista	16414	2503	15%
Piracaia	25116	0	0%

As análises das informações sobre a escolarização dos habitantes na região apontam para um universo de pessoas ainda não alfabetizadas, em percentuais de 4 a 9% de toda a população (quadro 4 e 5).

Quadro 4: Percentual de analfabetos por município, na região pesquisada

	pop total	analfabetos	percentual pop/ analfabetos
Atibaia	126603	5.099	4%
Bom Jesus dos Perdões	19708	897	5%
Nazaré Paulista	16414	1497	9%
Piracaia	25116	1199	5%

Quadro 5: Percentual de educandos atendidos na EJA, na região pesquisada

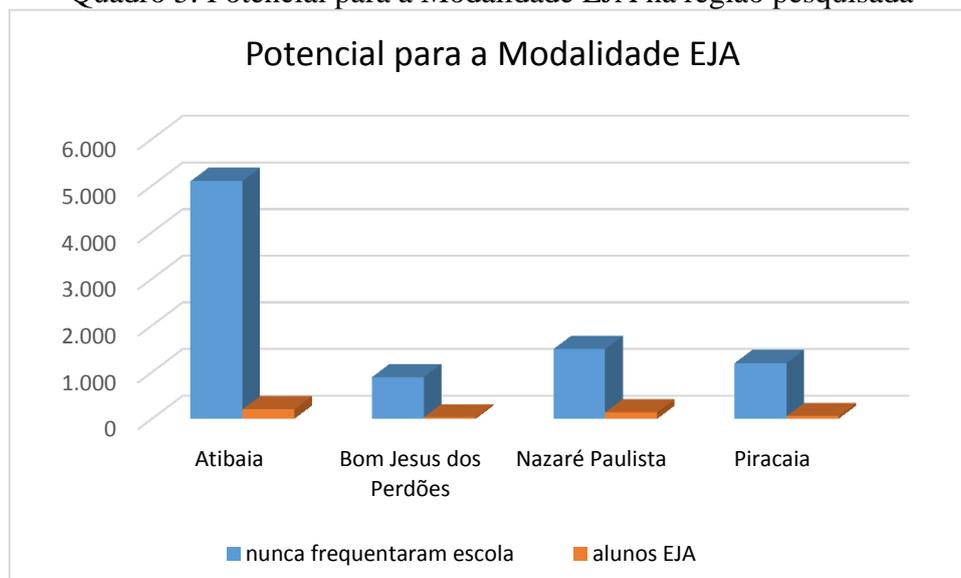
	analfabetos	Educandos EJA	percentual educandos EJA
Atibaia	5.099	203	4,0%
Bom Jesus dos Perdões	897	34	3,8%
Nazaré Paulista	1497	139	9,3%
Piracaia	1199	58	4,8%

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos tem um trabalho de inserção significativa no município de Atibaia, que efetivamente procura divulgar a modalidade e busca atender a seus munícipes em suas comunidades, ou procura facilitar o acesso à educação, para os que não tiveram oportunidade de frequentar a escola. A motivação para os educandos buscarem a modalidade no município de Atibaia resulta da necessidade crescente de inserção no mercado de trabalho, além do atendimento aos jovens de escola regular, que não puderam terminar o ciclo, por motivos variados. O perfil econômico do município de Atibaia, polo da região, com os maiores percentuais de Índice de Desenvolvimento Humano e do Produto Interno Bruto, asseguram empregabilidade para seus habitantes.

Os municípios de Bom Jesus dos Perdões, Nazaré Paulista e Piracaia, com perfis geográficos e econômicos similares, possuem um percentual significativo de habitantes em área rural. Constatamos o atendimento da modalidade EJA nos municípios de Bom Jesus dos Perdões e Piracaia em apenas uma escola urbana, ainda que haja o serviço de transporte escolar implementado para atender aos interessados em frequentar a modalidade.

O histórico de atendimento da modalidade, na região, indica uma constância na demanda, contudo consideramos que há potencial para a expansão da modalidade na região, sobretudo na área rural (quadro 5).

Quadro 5: Potencial para a Modalidade EJA na região pesquisada



Considerações finais

A modalidade Educação de Jovens e Adultos existe na região, com atendimento constante e regular (sem muita oscilação no número de educandos matriculados, quando pesquisados anos anteriores). Dos municípios pesquisados, apenas Atibaia e Nazaré Paulista atendem à população rural, na modalidade.

A pesquisa indica um potencial para a modalidade, conforme demonstram os percentuais de habitantes não escolarizados, em parâmetros de 4 a 9% da população total da região. Considera-se que o maior universo para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos encontra-se na área rural, cujos dados apontam oscilarem de 9 a 15 % da população total. Nos contatos com o setor de educação de cada município, pôde-se constatar o esforço de atendimento na modalidade. A região comporta expansão na modalidade, indicada pela análise dos indicadores avaliados.

O movimento de expansão precisa vir acompanhado de uma política pública que garanta a divulgação e propicie o convencimento da parcela da população que nunca frequentou a escola, ressaltando a conquista de um direito expresso na Carta Magna, a Constituição Federal de 1988, e o reconhecimento do direito à educação permanente, uma conquista de movimentos sociais e de educadores comprometidos com a educação pública e de qualidade.

Referências bibliográficas

ATLAS BRASIL 2013. *Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento*.

ARROYO, Miguel Gonzalez; FERNANDES, Bernardo Mançano. *A educação básica e o movimento social do campo*. Brasília/DF, 1999. Coleção Por uma educação básica no campo, n. 2.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 05 de outubro de 1988, Brasília, DF, Diário Oficial da União, 05 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso 23 set.2016.

BRASIL. *Censo Educacional 2014*. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP.

DI PIERRO, Maria Clara. A Educação de Jovens e Adultos no Plano Nacional de Educação: avaliação, desafios e perspectivas. *Revista Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 112, jul.-set 2010.

HADDAD, Sergio. A ação de governos locais na educação de jovens e adultos. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 12 n. 35 maio/ago 2007.

HADDAD, Sergio. A participação da sociedade civil brasileira na educação de jovens e adultos e na CONFINTEA VI. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro v. 14 n. 41 maio/ago. 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Cidades*. Disponível em: <www.cidades.ibge.gov.br>. Acesso 11 jul.2016.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Das políticas de governo a política de estado: reflexões sobre a atual agenda educacional brasileira. *Revista Educação & Sociedade*, Campinas, v. 32, n. 115, abr.-jun. 2011.

QUEIROZ, João Batista Pereira de. A educação do campo no Brasil e a construção das escolas do campo. *Revista NERA*, Presidente Prudente/SP, v. 14, n. 18, jan-jun./2011, p. 37-46.

THE YOUTH AND ADULTS EDUCATION IN ATIBAIA REGION

ABSTRACT

This study is a research on the Youth and Adult Education modality, first cycle, in four countries located in the Cantareira System - formed by dams that supply water to the metropolis of São Paulo. The choice of municipalities was to provide data for reflection on Youth and Adult Education, first cycle, in municipalities that have a large rural area, with an economy focused

on agricultural and tourism activities: Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Nazaré Paulista and Piracaia. The aim is to reflect on the size of the service of the modality in places where the agricultural activity is intense, assuming that those who live there could not attend to school or finished their studies. Therefore, the following points are considered: the socioeconomic configuration of the cities surveyed; The dimensioning of the rural population in those municipalities: the dimensioning of the population without schooling, with age over 19 years; The service of the population in the modality of Education of Young and Adults.

Key words: Education in the field. Youth and Adult Education. Attendance modality Youth and Adult Education.

Envio: janeiro/2017

Aceito para publicação: janeiro/2017

POSGERE, v. 1, n. 1, mar.2017